

ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS EM MATO GROSSO DO SUL SOB A PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

RAPOSO, Carolina¹; HOLSBACH, Anderson¹; COSTA, Andreia¹; NUNES, Glauca¹;
CORREA, Márcia¹; NOGUEIRA, Michele¹
carolchita@hotmail.com

RESUMO

A obesidade configura-se como um dos principais desafios de saúde pública em Mato Grosso do Sul (MS), sendo reconhecida na Linha de Cuidado da Pessoa com Sobrepeso e Obesidade (LCSO) do estado como uma condição crônica, multifatorial e associada a determinantes sociais, ambientais e comportamentais. Este estudo analisa a evolução do estado nutricional de adultos acompanhados entre os anos de 2021 e 2025, com base no Índice de Massa Corporal (IMC), utilizando dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), do Ministério da Saúde. Nessa análise, observou-se que o sobrepeso se manteve como a condição mais prevalente no período, variando de 32,32% a 32,85%. A obesidade total (graus I, II e III) apresentou alta magnitude e estabilidade, passando de 40,29% em 2021 para 40,46% em 2025, com discreta elevação da obesidade grau I (23,27% para 23,62%), grau II (10,54% para 10,62%) e variações na obesidade grau III (entre 5,40% e 6,48%). A proporção de eutróficos apresentou leve redução (25,62% para 24,98%), enquanto o baixo peso permaneceu estável (1,71% a 1,92%). Os dados evidenciam a persistência de um cenário de excesso de peso em adultos, em consonância com o perfil epidemiológico descrito na LCSO. Sob a perspectiva da Saúde Única, isso reflete a interação entre sistemas alimentares, ambiente e saúde humana. Mudanças nos padrões alimentares, maior consumo de ultraprocessados, urbanização e redução da atividade física impactam a sustentabilidade ambiental e a produção de alimentos. Além disso, a má alimentação tem maior peso na carga global das doenças crônicas não transmissíveis, que ampliam a demanda sobre os serviços de saúde. Neste contexto, a abordagem requer estratégias que integrem direito a alimentação adequada e saudável, incentivo à produção sustentável, planejamento urbano ativo, educação em saúde e fortalecimento de políticas públicas intersetoriais, alinhadas à Linha de Cuidado e aos princípios da Saúde Única.

Palavras-chave: Obesidade, Saúde Única, Sustentabilidade

¹Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.